

RESUMO

SILVA, Melissa Almeida. Aspectos de la Salud Mental de los Estudiantes de Enfermería Y Medidas para Reducción de el Sufrimiento. Orientadora: Ridalva Martins. 2021. 83f. il. Tese (Doutorado em Enfermagem e Saúde) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, 2021.

Orientadora: Ridalva Dias Felix Martins

Coorientadora: Carolina de Souza Machado

A saúde mental de estudantes universitários vem sendo pauta de um número crescente de pesquisas. Alguns estudos apontam para uma prevalência maior de sintomas de ansiedade e depressão entre as estudantes de graduação na área de saúde e, em especial, em Enfermagem, sendo necessária a adoção de estratégias de enfrentamento por parte das instituições de ensino superior. Sabe-se que em situações adversas, como a pandemia do novo coronavírus, que exigiu mudança na rotina, adaptação ao ensino remoto, distanciamento social, ameaças à situação econômica, entre outros, esses sintomas tendem a aumentar. Assim, o objetivo desta pesquisa foi investigar os sintomas de ansiedade e depressão entre graduandas de Enfermagem durante a pandemia do Novo Coronavírus (SARS-COV II), bem como as medidas de enfrentamento adotadas por instituições de ensino superior em todo o mundo para redução dos sintomas associados ao sofrimento psíquico. Para tanto, foram elaborados 3 artigos intitulados: a) Sintomas de ansiedade e depressão entre estudantes de Enfermagem durante a pandemia da Covid-19. b) Estratégias para promoção da saúde mental entre estudantes de Ciências da Saúde: uma revisão sistemática c) Carta ao editor: estratégias institucionais para enfrentamento de sofrimento mental entre graduandas de Enfermagem. O primeiro derivado de uma pesquisa de corte transversal realizada com 73 estudantes, com coleta de dados via internet no período de julho a setembro de 2020, através de questionário estruturado, elaborado a partir dos inventários de ansiedade e depressão de Beck. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética na Pesquisa. Os resultados, apresentados em três artigos, demonstraram elevada frequência de sintomas de ansiedade e depressão, correlacionado positivamente com sexo feminino, menor renda, maior semestre, solteiro(a)s, que não recebem auxílio financeiro. Quanto às intervenções para redução do sofrimento, as mais comuns foram curso para psicoeducação, e promoção de autocuidado e práticas de meditação. Apenas uma das quinze intervenções identificadas não apresentou desfechos positivos ao final. Conclui-se sintomas de ansiedade e depressão foram elevados durante a pandemia e que existem estratégias factíveis para enfrentamento do Problema pelas universidades.

Palavras-chave: Estudantes de Enfermagem; Ansiedade; Depressão; Covid-19; Promoção da Saúde.